

## Movimentos protestam em apoio à segunda instância

Em um protesto menor do que os últimos realizados de domingos na Avenida Paulista, movimentos como Vem pra Rua e Nas Ruas protestaram ontem em apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que possibilita a prisão em segunda instância. Foram realizados protestos em Salvador também. Como nos eventos anteriores, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, foi exaltado pelos líderes do ato, enquanto o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DRM-AP) foram hostilizados. Estadão Conteúdo

# Éden Valadares toma posse na presidência do PT na Bahia

REDAÇÃO

**N**a manhã de ontem, ocorreu a posse do novo presidente do PT Bahia, Éden Valadares e da nova formação do Diretório Estadual, no auditório da Assembleia Legislativa da Bahia, em Salvador. Eleito no último Congresso Estadual, realizado em outubro, às vésperas do aniversário de 13 anos de governos petistas na Bahia, Éden assume a presidência do PT Bahia com o desafio de conduzir um processo de renovação do partido focado em fortalecer as lutas sociais, a defesa da democracia e da inocência

do ex-presidente Lula. Em sua fala, Éden ressaltou que o novo diretório estadual proporciona um encontro geracional entre aqueles que construíram o partido e a geração que nasceu após 1981, uma geração “dos filhos e filhas do PT”. “Hoje nós temos aqui um PT que renova o seu compromisso com os movimentos sociais, hoje nós estamos dando posse ao PT que renova a sua luta com a luta dos trabalhadores, como renova a sua luta com os trabalhadores do campo. Nós estamos renovando aqui a luta do PT na defesa da Constituição e da democracia no Brasil”, afirma. “Nós estamos renovando aqui a luta do PT em prol da defesa da Constituição, da Democracia e do Brasil”,

afirmou o novo presidente ao destacar a defesa da democracia como o maior desafio colocado à atual geração. “Hoje a ideia de democracia é muito abstrata: tem o direito ao voto, o direito a reunião, mas se a juventude negra não tem direito à vida não há democracia. Nos deparamos hoje com a tarefa de defender o que sobrou da democracia, o que sobrou a Constituição, pois ela está sob ataque e o PT se renova na resistência a esta agenda capitaneado pelo presidente Bolsonaro”, afirma.

Após duas gestões à frente da presidência do partido no estado, Everaldo Anunciação se despediu do cargo ressaltando que, para além dos resultados eleitorais alcançados com Jaques

Wagner e Rui Costa, a grande marca que o partido está construindo na Bahia “é consolidação da democracia” e “devolver a milhões de baianos e baianas a esperança na política e na política pública em mudar as suas condições de vida”.

Everaldo ressaltou as tarefas que o partido tem pela frente, como a defesa da inocência de Lula e o fortalecimento das relações com os movimentos sociais. “Tenho certeza, sem nenhuma dúvida, que a nova direção do PT que está assumindo vai fazer mais e melhor do que fizemos até aqui neste momento. Tem uma companheira jovem que assume, tem outra turma mais vivida e o encontro dessas gerações com certeza vai dar o resultado do fortalecimento do PT na Bahia”, afirmou.



**ÉDEN VALADARES** tomou posse no comando do diretório do Partido dos Trabalhadores na Bahia

licimento do PT na Bahia”, afirmou.

O senador Jaques Wagner ressaltou o desafio da nova direção estadual e do presidente em organizar o partido e os movimentos sociais para enfrentar o autoritarismo do governo de Jair Bolsonaro.

Wagner denunciou “a violência ideológica do atual governo federal”, algo nunca visto “nem durante a Ditadura Militar”. “Nós estamos vivendo numa ditadura sem ser explicitada”, destacou ao afirmar a necessidade da defesa irrestrita de valores elementares, como a liberdade de imprensa, a democracia e cultura, campos frequentemente atacados por Bolsonaro.

“Nesse momento, nós precisamos, na mesma medida, radicalizar no sentido alto da palavra, a gente precisa aprofundar o nosso conhecimento sobre o projeto político que a gente quer, pois nós somos radicalmente contra o que Bolsonaro está falando”, pontuou Wagner.

Representante do PT Nacional, o vice-presidente do PT, Marcio Macedo, destacou o trabalho do PT no estado e a importância da Bahia para o projeto nacional do partido.

“A Bahia é um exemplo para o Brasil na organização partidária e no projeto tanto eleitoral, quanto de gestão que vocês lideram”, disse Macedo.

## Senado pode votar Pacote Anticrime ainda neste ano



**NA RETA** final dos trabalhos antes do recesso parlamentar, senadores tentam um acordo para conseguir votar o Pacote Anticrime

O ESTADO DE S. PAULO

Na reta final dos trabalhos antes do recesso parlamentar, senadores tentam um acordo para conseguir votar o Pacote Anticrime (Projeto de Lei 10.372/18) ainda neste ano. Aprovado pela Câmara dos Deputados na última quarta-feira (4), o pacote reúne parte da proposta apresentada no início deste ano pelo ministro da Justiça, Sergio Moro, e trechos do texto elaborado pela comissão de juristas coordenada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A matéria, que traz mudanças na legislação penal, como aumento de penas e

novas regras para progressão de regime pelos condenados, acabou sendo aprovada pelos deputados sem polêmicas que poderiam dificultar o avanço da proposta. Nesse rol, estão temas como prisão após condenação em segunda instância, que está em discussão por instrumentos diferentes na Câmara e no Senado, o plea bargain, que prevê a redução de penas de acusados que confessarem ter cometido um determinado crime, e o excludente de ilicitude, que protegeria agentes de segurança que, por “violenta emoção, escusável medo ou surpresa”, cometessem excessos no exercício da função.

Para os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-

AP) e Eliziane Gama (Cidadania-MA), a retirada do último ponto foi muito importante para que a proposta tenha clima favorável à votação no Senado.

Segundo Randolfe, o texto final aprovado pelos deputados ficou “bem razoável” para receber o apoio do Senado. Na mesma linha, Eliziane Gama que no caso da supressão desse tema, a mensagem é que “todos têm direito à vida” e que quem não respeitar esse direito deve ter punição exemplar.

Outro ponto que está sendo considerado pelos defensores da votação no Senado ainda neste ano é que, às vésperas de um ano com eleições municipais,

esse é o texto possível.

“Quem manda [na pauta do plenário] é o [presidente do Senado] Davi [Alcolumbre, DEM-AP]. Se ele quiser, eu faço quantas reuniões forem necessárias [na Comissão de Constituição e Justiça], e a gente leva para plenário”, disse a presidente da CCJ da Casa, Simone Tebet (MDB-MS). O texto precisa ser analisado pela CCJ antes de ser levado à votação final por todos os senadores. Segundo a senadora, nesse caso, “qualquer coisa é melhor que nada”. Para Simone, é melhor garantir avanços em alguns pontos agora e, se for o caso, depois das eleições municipais, aperfeiçoar pontos na norma.

## Representantes da sociedade temem retrocesso no combate à corrupção

GILBERTO COSTA  
AGÊNCIA BRASIL

A Câmara de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal (MPF) realiza em Brasília, hoje, seminário sobre estratégias de combate à corrupção e uso da colaboração premiada, regras e políticas de compliance e outros meios de prevenção a práticas que sobrepõem o interesse privado ao interesse público.

A data do evento marca o aniversário da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, realizada em

2003, no México. O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodoc) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) estimam que, por ano, US\$ 1 trilhão sejam pagos em subornos e cerca de US\$ 2,6 trilhões sejam roubados por meio de corrupção – valores que equivalem a 5% de toda a riqueza produzida anualmente no planeta (Produto Interno Bruto - PIB - mundial).

O Brasil foi uma das 102 nações que assinaram a convenção. Em 16 anos, o país acumula avanços no

combate à corrupção. Segundo o MPF, só com a Operação Lava Jato, foram recuperados aos cofres públicos, até outubro, mais de R\$ 4 bilhões resultantes de acordos de leniência, termos de ajustamento de conduta (TACs) e restituições voluntárias de réus ou condenados.

“Ao longo desses anos, tivemos muitos avanços. Gosto de lembrar que a Constituição Federal de 1988 não tem a expressão ‘controle social’ ou a palavra ‘transparência’. [Tais expressões] só foram incluídas em uma emenda cons-



titucional de 2012”, assinada o economista Gil Castelo Branco, secretário-geral da Associação Contas Abertas, fundada em 2005.

Segundo Castelo Bran-

**A CÂMARA** de Combate à Corrupção do MPF realiza seminário sobre estratégias de combate à corrupção

co, os maiores avanços obtidos pelo país no acompanhamento e controle de gastos públicos foram a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Lei Complementar

nº 131/2009, que determina a disponibilização de informações em tempo real sobre execução orçamentária e financeira de todas unidades da Federação, e a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Entusiasta do marco legal, Castelo Branco afirma que o sucesso das leis sofre com “maquiagens”, más aplicações ou puro descumprimento. Ele diz que aguarda, há mais de um ano, resposta sobre denúncia documentada (com fotos) que fez, por meio da Lei de Acesso à Informação, sobre o uso irregular de veículo público de uma autarquia federal.

## PONTO DE VISTA Valdenor Cardoso

### Salvador e as chuvas de novembro

**E**u nasci no bairro popular de Fazenda Grande do Retiro, uma área elevada rodeada de encostas perigosas que no passado foi palco de grandes acidentes em épocas de chuva.

Não se apagam da minha memória as lembranças de vizinhos e de amigos que tiveram a vida ceifada em noites chuvosas onde o medo alimentava a ansiedade e o pesadelo substituíam os sonhos.

Quantas vezes dormíamos o sono dos inocentes e acordávamos com a notícia que um amigo havia sido soterrado ou que famílias inteiras de vizinhos tinham sido tragadas pela terra das

encostas. No início pensava que era o destino, que a hora da morte tinha chegado para eles, porém mais tarde com a consciência formada, passei a nutrir uma revolta contra a falta de políticas públicas adequadas para a solução da questão das encostas em Salvador.

Era mesmo revoltante, porque por falta de alternativa o povo pobre que morava nas encostas encontravam uma morte trágica nos dias de chuva ou tinham as suas casas e todos os seus poucos bens materiais destruídos, além do mais, nada era feito pelo poder público para evitar esta tragédia anunciada.

Com o tempo, passei a ter certeza de que era tarefa

da municipalidade promover a defesa da vida e da integridade do povo pobre que por falta de outra alternativa, passavam a ocupar as encostas da cidade.

Vendo essas e outras injustiças, resolvi ingressar na política, e como vereador de Salvador por duas décadas, conheci toda cidade e as suas mazelas, entre elas a realidade das encostas desprotegidas e ocupadas por uma população em risco de morte eminente.

Agora mesmo, no dia 26 de novembro, uma forte chuva se abateu sobre a cidade, foram horas de sofrimento e suspense, ruas alagadas, serviços públicos e privados paralisados. As principais vias ficaram interrompidas e a população amargou várias outras dificuldades, praticamente só o metrô manteve precariamente sua operação, levando as pessoas para o trabalho, escolas e para suas resi-

dências. No final do dia foram contabilizados prejuízos para todos.

Mais um fato me chamou atenção, nenhuma grande encosta deslizou e não houve mortes.

No inconsciente popular, fazer obras de contenção de encostas é uma intervenção nitidamente de iniciativa de Prefeitura Municipal, mais em Salvador foi o Governo do Estado da Bahia que realizou as principais obras neste setor.

Na cidade, na maioria dos bairros há obras de contenção de encostas de grande porte, realizadas quase todas por iniciativa do Governo do Estado da Bahia.

O fato de o governador Rui Costa ter nascido em uma encosta do Bairro da Liberdade e ter assistido desde pequeno, vizinhos e amigos rolarem para a morte em dias de chuvas, sem que o poder público adotasse qualquer providência,

deve ter sido determinante para que sob o seu comando, o Governo do Estado Bahia, tenha realizado tantas obras de contenção de encostas. Os benefícios foram visíveis e altamente benéficos para a população, pois apesar da forte temperatura, não houve registro de vítimas fatais (uma morte seria muito), nem registro de danos materiais de grande monta em razão de deslizamento de encostas.

A cidade sofreu os transtornos dos alagamentos nas baixadas e viveu um dia terrível, porém desta vez não contabilizamos mortos nem prejuízos materiais de grande monta em deslizamentos das encostas, foram salvas vidas e nossa geração finalmente testemunhou famílias inteiras morando em antigas áreas de risco, hoje completamente protegidas por grandes contenções de concreto.

Há ainda muito o que fazer na cidade de Salvador,

que é despreparada para grandes chuvas, principalmente na área da drenagem.

Salvador infelizmente ainda é uma cidade onde não existe um plano de escoamento de águas, muito pelo contrário, durante muitos anos com os equívocos da coberturas de canais como no Imbui e AV Centenário, os alagamentos se tornaram cada vez maiores em extensão e maiores também prejuízos.

Porque, não bastam as obras do Governo do Estado da Bahia que garantiram a proteção das encostas, a Devesa Civil da cidade deve elaborar um moderno conjunto de políticas públicas que garantam uma moderna intervenção na cidade, que tem uma topografia tão difícil como a da nossa querida Salvador.

**VALDENOR CARDOSO**  
Ex-Presidente da Câmara Municipal de Salvador